

PUC *viva* *viva* *viva* *viva*

Mural Semanal da APROPUC e
AFAPUC - Número 38- 25 /4/94

Greve

Reitoria não consegue se explicar à DRT

A Reitoria armou uma arapuca para os funcionários ao tentar passar reposições de perdas como sendo antecipações salariais. O tiro saiu pela culatra. Os dados enviados pela direção da PUC para serem analisados pelo perito da Justiça do Trabalho estavam incompletos e errados. Se tais números fossem considerados, muitos funcionários teriam que devolver dinheiro para a PUC porque os técnicos da Justiça chegaram a índices de reajustes salariais baixíssimos. Nos cálculos realizados pela perícia, as reposições de perdas salariais anteriores estavam descritas como antecipações. A direção da PUC confundiu reposição com antecipação. Por quê? Não sabemos. A diretoria da Afapuc conferiu os cálculos e mostrou para a Justiça

onde os números estavam errados e quais eram os números reais. De posse destes novos cálculos, a perícia contábil da DRT *solicitou*, na segunda-feira, dia 18, os números corretos para a direção da PUC e esta se negou a enviá-los. Então, a perícia técnica *exigiu* os números corretos, alertando que tais dados poderiam ser conseguidos por um oficial de justiça de posse de um mandado de busca da Justiça do Trabalho. Na ter-

ça-feira, de manhã, o sr. Rui do Espírito Santo levou, pessoalmente, os documentos para a Justiça. A próxima assembléia está marcada para terça-feira próxima, dia 26, às 14h00. Caso tenha uma novidade a respeito do julgamento da DRT antes de terça, a categoria será imediatamente convocada para uma assembléia.

O Núcleo de História do Trabalho do Departamento de História da PUC pretende desenvolver durante a próxima semana um debate ou palestra, aberto a toda comunidade, em apoio à greve dos funcionários. Maiores informações serão fornecidas nas próximas assembléias da categoria.

**ASSEMBLÉIA
DOS FUNCIONÁRIOS**

**DIA 26
TERÇA AS 14:00 H**

Erros e mais erros

A Reitoria justifica-se com a falta de tempo. Mas a verdade é que a maioria dos professores recebeu seus salários com valores inferiores aos que deveria receber. Tirando os erros de origem puramente accidental, porém, percebemos que, segundo informações da própria Reitoria, duas foram as principais causas de incorreções. Em primeiro lugar os

salários foram convertidos para URV no dia 8/4 e não no dia 7/4 como foi acordado. Além disso, o valor projetado para a URV do dia 8 ficou aquém do valor realmente divulgado, o que acarretou mais algumas perdas para os parceiros vencimentos de nossos mestres. A Reitoria diz que deve saldar essas diferenças na próxima folha e que nesta semana realizará

reuniões com a APROPUC onde procurará acertar as possíveis diferenças numéricas. Em todo caso estamos divulgando abaixo uma tabela com os valores recebidos e com aqueles que efetivamente foram acordados. A Reitoria também informou que o 1/3 de férias deverá ser pago no dia 28/4 e não mais no dia 25 como foi anteriormente anunciado.

As diferenças nos salários dos professores

Categoria (40 Hs.)	Salário de março em CR\$ com 70%	Salário em URV c/ conversão em 8/4	Salário em URV c/ conversão em 7/4	Diferença em URV
Aux Ensino	908.309,00	904,13	921,45	82,52
Mestre	1.153.232,20	1.147,92	1.169,91	104,78
Doutor	1.610.118,20	1.602,71	1.633,41	146,28
Associado	1.883.838,80	1.875,17	1.911,09	171,15
Titular	2.200.113,90	2.189,99	2.231,94	199,89

Estudantes

A novela continua

O tempo vai passando e continua indefinida a questão das mensalidades. Na semana que passou os alunos reuniram-se por três vezes com a reitoria. Foram duas reuniões meramente técnicas (para debate de números) e uma reunião de negociação na terça, dia 19. Nesse dia os estudantes apresentaram uma contra proposta aos valores apresentados pela Reitoria. A proposta, que era para a mensalidade de abril, o valor de

março mais a inflação daquele mês, foi rejeitada pela direção da Universidade. A partir desse quadro, vislumbra-se o impasse, por três motivos: em toda a negociação a Reitoria baixou sua proposta inicial em apenas 0,17%; os estudantes já subiram em 45% sua primeira proposição e estão empenhados em aumentar o índice de boicote se não acontecer um acordo; e os carnês teriam que ser rodados na semana passada

sem que tenha havido nenhum tipo de acordo.

Será que a reitoria quer concorrer com as emissoras de TV no feitiço de novelas trágicas e infindáveis? Quem não entendeu a pergunta, puxe pela memória como foi a negociação com os professores, lembre-se da não negociação com os funcionários que gerou a atual e longa greve e acompanhe as atuais conversas com os alunos.

Gil lança novo disco no TUCA

O lançamento nacional do disco *Unplugged*, de Gilberto Gil, acontece nesta terça e quarta-feira no TUCA. A expectativa dos promotores é que a partir deste show o TUCA entre em evidência, atraindo a atenção dos patrocinadores para futuros eventos. "Será o impulso para o projeto Marcos Pereira, de recuperação do TUCA", afirma Agnaldo Gomes, da organização do

show. A promoção e realização do evento ficaram por conta de um grupo de estudantes da universidade, ligados às lideranças estudantis. Ainda este ano eles pretendem trazer para o palco do TUCA várias estrelas da nossa MPB como Luiz Melodia, Milton Nascimento e Caetano Veloso, entre outros. Todo acústico, *Unplugged* traz antigos sucessos como *Realce*,

Palco, *Sítio do Pica-pau Amarelo* e *Sampa*, com novas versões. Ao lado delas estarão novas composições, além de *A Novidade* do grupo Paralamas do Sucesso e *The Secret Life of Plants* de Stevie Wonders.

Para Gilberto Gil voltar a cantar no TUCA tem um significado especial, uma vez que foi aqui que ele cantou pela primeira vez depois de sua volta do exílio londrino.

Solidariedade ao Padre Julio

O padre Julio Lancelloti, reconhecido por sua incansável luta pelos direitos das pessoas menos assistidas da sociedade, foi brutalmente atacado e até ameaçado pelo reacionário e truculento deputado estadual Afanásio Jazadji. O padre Julio foi prontamente defendido pela sociedade, inclusive pelos estudantes e pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC (NTC). O Conselho de Centros Acadêmicos, a Associação de Pós-Graduandos e

o NTC promoveram no dia 15/04 um ato público no qual reafirmaram, além de sua solidariedade ao padre Julio, o seu apoio e progressiva participação nas lutas por ele encabeçadas. O ato contou com a presença de diversas entidades da sociedade civil além de personalidades como a ex-prefeita Luíza Erundina, a vereadora Aldaiza Sposatti, o vereador Henrique Pacheco e representantes da CNBB, entre outros.

A G E N D A

Simpósio Interdisciplinar de Estudos Gregos. De 25 a 28 de abril, às 19:30h., na sala 239. Com a participação de professores da PUC-SP, USP e Wesley Duke Lee, entre outros. . Entrada Franca.

Cursos da Cogear: "O Jogo da Aprendizagem". De 26/4 a 14/6. Às 3as. e 4as. feiras, das 17 às 19h.

"Administrar São Paulo". De 28/4 a 30/6, às 5as. feiras, das 20 às 22:30 h.

"Teoria Geral do Processo do Trabalho". De 28/4 a 23/6, às 5as. feiras, das 19 às 23h.

Ciclo Semana do Trabalhador: "Tecnologia e Desemprego" por Edson Passeti. No auditório do Sindicato dos Químicos, Rua Tamandaré, 348 - Liberdade, dia 29 às 20h.

Debate: "Programa de Garantia de Renda Mínima". 2a. feira, 25, às 20h., no TUCA. Participação de Eduardo Suplicy, Antonio Lacerda e Carlos Donizetti Maia.

DIGITAÇÃO

Curriculum Vitae, Teses, relatórios, mala direta, apostilas em INGLÊS, ALEMÃO E PORTUGUÊS

Aulas particulares de

INGLÊS E ALEMÃO com Murilo e de
EDITORACÃO ELETRÔNICA com Toninho

Fones: 835 8690 e 212 2061

Discorpo diz

Ricardo Melani

A revista **Discorpo** é uma publicação do Departamento de Educação Física e Esportes da PUC/SP (DEFE), vinculada ao Centro de Educação. Ela tem como principal propósito ser um instrumento de registro e reflexão de assuntos pertinentes à motricidade humana.

Evidentemente, como qualquer publicação, ela não é neutra. Defende conscientemente uma concepção contrária à educação física baseada em modelos competitivos e em caráter seletivo.

A revista **Discorpo** é um instrumento de divulgação de trabalhos de educadores que atuam na educação física e que questionam a concepção fragmentária de Homem; que procura superar a visão idealista que separa corpo e mente; e ultrapassar a divisão ideológica entre trabalho manual e trabalho intelectual. A compreensão do corpo como uma totalidade social e histórica, que

possui múltiplas expressões, sejam elas políticas, filosóficas ou biológicas, é pressuposto do projeto de educação física desenvolvido na PUC/SP. As aulas e atividades físicas - incluindo as esportivas - são desenvolvidas na Universidade com essa compreensão. Por esse motivo, a preocupação não é com a performance, mas com a vivência corporal e a assimilação dos conceitos.

Assim, a educação física no 3o. Grau, pela vivência, pode contribuir para o desenvolvimento motor do aluno; pelo conhecimento, pode propiciar a autonomia para práticas de atividades físicas; e pode ainda, pelos conhecimentos afins, contribuir na formação profissional escolhida.

Por tudo que foi dito, causou espanto a todos os envolvidos direta ou indiretamente na publicação da revista do Departamento quando este jornal, em número recente, registrou a

publicação da **Discorpo 2** sob o título *Geração Saúde*. Apesar do texto ser pequeno - uma nota - possuía vários erros, entre os quais, dois importantes:

1 - A nota esqueceu de mencionar a revista como fruto do trabalho coletivo, ou seja, de responsabilidade do DEFE;

2 - O seu título é quase o antônimo do que a revista defende. *Geração Saúde* é o rótulo dado às pessoas jovens que se caracterizam por desenvolver atividades físicas e atitudes que se enquadram dentro de modelos veiculados pela mídia, visando o consumo, reforçando a divisão entre corpo e mente, intelectual e físico. Nada mais distante que os propósitos da **Discorpo**. Agradecemos a oportunidade de esclarecer estes dois enganos.

Ricardo Melani é professor do Depto. de Educação Física da PUC-SP



**Coração
de Papel**

Av. Francisco Matarazzo, 325 - Fone: 626896

Heliografia
Xerox
Encadernação
Plastificação
Ampliação
Redução

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Alves da Silva e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.



Funcionários suspendem a greve. Por enquanto.

Depois de 32 dias de greve os funcionários das PUC decidiram retornar ao trabalho, mantendo o regime de assembléia permanente com indicativo de greve. Continuam de pé as reivindicações que originaram o movimento, ou seja, pagamento da dívida do dissídio 92/93 (77%), pagamento dos 4% de produtividade de 1986, conversão em URV diferente daquela proposta pela Reitoria, entre outras.

A decisão da assembléia dos funcionários atende um apelo do Juiz relator para que os funcionários suspendessem a greve. Ele alegou que era preciso esperar no máximo dez dias para que a perícia contábil

concluísse a sua análise. De posse dos dados da perícia, o julgamento será realizado. E, tudo indica, com decisão favorável aos funcionários. A categoria está mobilizada e pode parar outra vez a Universidade se for constatada alguma demissão, punição de qualquer tipo ou mesmo ameaça.

Caso a Justiça do Trabalho fosse julgar as reivindicações dos funcionários agora, a decisão estaria prejudicada pela ausência dos dados da perícia contábil.

A categoria decidiu dar um voto de confiança à DRT, levando em conta as dificuldades na manipulação dos dados fornecidos pela

Reitoria, por um lado. Por outro lado, para mostrar que os funcionários não estão brincando, mas apenas exigindo seus direitos.

Com a suspensão da greve, a categoria dá uma demonstração de firmeza e união de seu movimento e da sua boa vontade em resolver o impasse. Para a AFAPUC os funcionários saem fortalecidos do movimento, uma vez que a greve foi julgada não-abusiva, a Reitoria terá que pagar os dias parados e ainda não poderá demitir nenhum funcionário no prazo de 90 dias.

A assembléia decidiu, também, lançar um manifesto à comunidade universitária apresentando a sua avaliação do movimento.